

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 02-12-2019.

---

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Airtó Ferronato, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, Lourdes Sprenger, Mauro Pinheiro, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Paulinho Motorista e Paulo Brum. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoní Medina, Cassio Trogildo, Cláudio Janta, Cláudio Conceição, Dr. Goulart, Eng<sup>o</sup> Comassetto, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, José Freitas, Karen Santos, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Mauro Zacher, Márcio Bins Ely, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Resolução nº 046/19 (Processo nº 0497/19), de autoria de Airtó Ferronato; o Projeto de Resolução nº 052/19 (Processo nº 0548/19), de autoria de Mônica Leal. Também, foram apreçados os Ofícios nºs 1005, 1006 e 1007, do Prefeito, encaminhando, respectivamente, os Projetos de Lei do Executivo nºs 036 e 037/19 e o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 020/19 (Processos nºs 0610, 0611 e 0612/19, respectivamente). Ainda, foi apreçado o Processo SEI nº 025.00033/2019-53, de autoria de Comandante Nádia, informando, nos termos do artigo 227, § 6º, do Regimento, sua participação em evento comemorativo da campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”, no dia cinco de dezembro do corrente, em Dois Irmãos – RS. A seguir, a Presidente concedeu a palavra a André Luís Lopes da Silva e a Dorvalino Fassini, da Ordem Franciscana Secular do Rio Grande do Sul, que se pronunciaram acerca da visita da imagem e da relíquia de São Francisco de Assis ao Rio Grande do Sul. Em continuidade, nos termos do artigo 206 do Regimento, João Carlos Nedel, Adeli Sell, Lourdes Sprenger e Airtó Ferronato manifestaram-se acerca do assunto tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e quarenta minutos às quatorze horas e quarenta e um minutos. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Prof. Alex Fraga, Airtó Ferronato, Cláudia Araújo, Cláudio Janta, Adeli Sell, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Karen Santos e Mauro Pinheiro. Após, foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudio Janta, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em TEMPO ESPECIAL, pronunciou-se Mônica Leal. Em prosseguimento, foram aprovados Requerimentos verbais formulados por Idenir Cecchim e por João Carlos Nedel, solicitando alterações na ordem dos trabalhos da presente sessão. Às quinze horas e quarenta e três minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e quarenta e quatro minutos às quinze horas e cinquenta e oito minutos. Às quinze horas e cinquenta e oito minutos, o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia em face de

deliberação do Colégio de Líderes. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Reginaldo Pujol, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, os Projetos de Lei Complementar do Executivo nºs 018 e 019/19, os Projetos de Lei do Executivo nºs 027, 028, 029, 032, 033, 034 e 035/19 e o Projeto de Resolução nº 052/19; em 2ª sessão, os Projetos de Lei Complementar do Executivo nºs 016 e 017/19, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 019, 230 e 234/19, os Projetos de Lei do Executivo nºs 026 e 030/19 e os Projetos de Resolução nºs 048, 049 e 051/19. Durante a sessão, João Carlos Nedel manifestou-se acerca de assuntos diversos. Às quinze horas e cinquenta e nove minutos, em face de deliberação do Colégio de Líderes, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal e Reginaldo Pujol e secretariados por João Carlos Nedel. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

---

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Passamos à

### **TRIBUNA POPULAR**

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Ordem Franciscana Secular/RS, que tratará de assunto relativo à visita da imagem e relíquia de São Francisco de Assis ao Rio Grande do Sul. O tempo regimental de 10 minutos para manifestação será dividido entre dois oradores. O Sr. André Luís Lopes da Silva, ministro regional, e o Frei Dorvalino Fassini, representando a entidade, estão com a palavra.

**SR. ANDRÉ LUÍS LOPES DA SILVA:** Boa tarde. Primeiramente, gostaria de agradecer pela atenção de todos e pelo espaço nesta Casa do nosso povo de Porto Alegre. Uma grande graça estamos recebendo aqui no estado do Rio Grande do Sul, especialmente hoje, aqui em Porto Alegre, uma visita muito especial de São Francisco de Assis. Uma figura muito representativa, muito forte, com uma mensagem muito profunda e tão necessária para o nosso povo hoje. Nós distribuimos para cada um um livretinho. Na capa desse livro, vocês podem notar que tem a imagem de um mapa do Rio Grande do Sul, algumas figuras características do nosso povo, e, no seu coração, a imagem da relíquia de São Francisco de Assis, que também está presente aqui hoje. Isso quer dizer que, com esta visita, gostaríamos que pudéssemos ter, no coração do nosso povo, do povo gaúcho, do povo de Porto Alegre, a mensagem tão cara, tão rica, tão simples, tão humilde deste santo, São Francisco de Assis. Eu venho representando a Ordem Franciscana Secular, também fundada por esse santo, São Francisco, há 800 anos. Esse material que nós distribuimos, que todo mundo pode levar para casa, é para dar uma olhadinha para compreender melhor essa visita, já que o nosso tempo é curto para podermos fazer uma explicação muito grande. Mas podem levar para casa e ver que, há 800 anos, São Francisco fundou um modo de vida, também assim como os

frades, Frei Dorvalino, para leigos viverem no mundo levando, passando essa mensagem de São Francisco de Assis, transformando os corações das pessoas em corações que cuidam e olham os mais humildes, os mais frágeis, os mais simples. Aqui viemos nesta Casa, com pessoas que são responsáveis, também, por cuidar do povo, e como seria bom se nós pudéssemos cuidar do nosso povo como São Francisco de Assis cuidava de toda criatura de Deus. Tudo aquilo que Deus criou, tudo aquilo que Deus colocou no meio do povo, nesse mundo, para que nós pudéssemos cuidar também. No nosso livreto, na página 12, constam algumas figuras que, durante a história, foram muitas representativas como autoridades públicas, e que assumiram essa mensagem para suas vidas. Na Hungria, a Rainha Isabel, pessoa pública, dizia: “A rainha que sofria por ser rainha”. Sofria pela responsabilidade que ela tinha, e quantos de nós, hoje, sofremos pela responsabilidade que temos com as pessoas, pela nossa profissão. É uma mensagem muito bonita que, depois, cada um podia ler. Mais adiante, o Rei São Luís, da França, que era um homem público também, era um rei pobre para os pobres, que governou o seu povo transformando em reino de paz, de concordância, e ele deixou uma mensagem muito bonita no testamento para o seu filho, que seria importante também gravarmos nos nossos corações. Ele disse para o filho dele: “Seja bom de coração e bondoso aos pobres, desafortunados e os aflitos. Dê a eles a maior ajuda que puder e os console se conseguir. Agradeça a Deus por todas as graças e benefícios que Ele der a você, e faça valer a pena de receber maiores graças e benefícios futuros. Sempre fique do lado dos pobres e não dos ricos até ter certeza da verdade. Seja devoto e obediente à nossa mãe, a Igreja de Roma e ao Supremo Pontífice como seu pai espiritual”. Que alegria seria se nós pudéssemos, também, guardar em nossos corações essa mensagem para levarmos sempre ao nosso povo num momento tão de crise, tão em guerra, de tanta violência. Que nós pudéssemos guardar essa mensagem de São Francisco de cuidado com o mais frágil, com o mais simples, com o mais humilde. A nossa atenção sempre às coisas que Deus criou. Agradeço pelo espaço, paz e bem.

(Não revisado pelo orador.)

**SR. DORVALINO FASSINI:** Eu saúdo os representantes do povo de Porto Alegre que aqui se reúnem para dar o rumo à nossa cidade. Estamos aqui para trazer uma visita importante, vinda diretamente de Assis, uma imagem de São Francisco e uma pequena relíquia do seu corpo que está visitando todo o Rio Grande do Sul. Em 1221, ele fundou a Terceira Ordem Franciscana, destinada especialmente para os leigos e seculares, que são vocês, que vivem no mundo, mas podem ser São Francisco, tanto como ele foi no seu tempo, na Itália, em Assis. Essa imagem está percorrendo todo o Rio Grande do Sul e está, hoje, aqui, nesta Câmara de Vereadores, para trazer a sua bênção, a sua mensagem de paz, a sua mensagem de fraternidade. Todos nós sabemos que o nosso mundo precisa dessa mensagem, porque só assim nós teremos, realmente, felicidade, teremos um bem-estar não só material, mas também, acima de tudo, espiritual. Desejamos, portanto, que essa visita frutifique no coração de todos em frutos de paz, de amor, de paciência, de perdão, de reconciliação. Essa imagem vai percorrer

todo o Rio Grande do Sul e vai concluir, no dia 2 de maio do próximo ano, quando irá então para o estado de Santa Catarina, e nós vamos terminar esta visita dando a bênção de São Francisco não apenas à Câmara de Vereadores, mas, através da Câmara de Vereadores, à cidade e a todo povo de Porto Alegre. Quem quiser pode ficar de pé ou sentado para receber a bênção.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém. Irmãos e irmãs, São Francisco de Assis está no meio de nós através dessa sua imagem e de sua relíquia vindas diretamente de Assis. Hoje, quis vir visitar esta Casa do Povo de Porto Alegre, casa do diálogo, casa da fala dos cidadãos escolhidos pelos cidadãos para debater os rumos desta cidade: rumos de justiça, rumos de paz, rumos de fraternidade. Sua visita é fonte de bênçãos, alegria e inspiração. Por sua interseção pedimos ao Pai do céu, ao seu filho Jesus Cristo, ao Espírito Santo, à bem-aventurada Virgem Maria que vos protejam contra todas as adversidades, erros, vícios e pecados; que vos deem a saúde do corpo e da alma; que vos concedam sempre a graça de um trabalho; defendam vossas famílias, casas e apartamentos, vossos carros e propriedades contra todos os assaltos, acidentes, roubos, tempestades e raios. E assim, cumulados de todos esses benefícios, possais amar muito a vossa vocação cristã, humana e franciscana para serdes, no mundo de hoje, instrumento de paz, instrumento de bem e, acima de tudo, que possais fazer do Evangelho a vossa vida e, da vossa vida, a vida do Evangelho.

Se quiserdes, agora podeis levantar, erguer vossas alianças, medalhas, chaves de carro, de apartamento e outros objetos de estima e valor. “Irmãos e irmãs, por interseção de São Francisco, o homem da paz, o homem da fraternidade, o homem do evangelho, homem da paz e do bem, vos abençoe e vos guarde, voz mostre a sua face e tenha misericórdia de vós, volte para vós o seu rosto e vos dê a paz. O Senhor vos abençoe, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo.” E digamos junto, quem quiser acompanhar, o Pai Nosso.

(Procede-se à oração do Pai Nosso.)

**SR. DORVALINO FASSINI:** Irmãos caríssimos, um abraço a todos em nome de São Francisco, e desejo a todos um santo Natal, paz e bem.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Convido o Frei Dorvalino Fassini a fazer parte da Mesa.

O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL (PP):** Quero dar as boas-vindas em nome da minha bancada do Partido Progressista, da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, do Ver. Ricardo Gomes, do Ver. Cassiá Carpes e deste vereador, ao André Luis Lopes da Silva, Ministro Regional da Ordem Franciscana Secular, e ao Frei Dorvalino Fassini, que

também representa a Ordem Franciscana Secular, cuja instituição tanto faz bem para nossa cidade de Porto Alegre. Quero agradecer que vem aqui trazer, nesta Casa, uma relíquia de São Francisco de Assis e nos dar a bênção. Porto Alegre tanto precisa de bênçãos, de uma orientação para o seu futuro, para o seu rumo, uma orientação de bem-estar, de espiritualidade, de fazer coisas boas para a nossa cidade, para o nosso povo, para esse 1,5 milhão de pessoas que são os nossos habitantes. Damos as boas-vindas a vocês, façamos votos que a relíquia de São Francisco realmente traga essa benção para a nossa cidade que tanto necessita. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Adeli Sell está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Ver. Mônica, dignos visitantes, comunidade de apoio a São Francisco de Assis, em nome da minha bancada, composta pelos vereadores Aldacir Oliboni, Marcelo Sgarbossa, Engº Comassetto e este vereador, quero enfatizar a importância de trazer ao convívio da Câmara Municipal a visão de São Francisco de Assis. A Ver.<sup>a</sup> Lourdes falará em seguida; ela, mais do que ninguém, e eu também, temos em São Francisco um guia de proteção aos animais, aos desvalidos e aos mais pobres. Eu fico muito grato por receber o livreto que mostra a rainha da Hungria que cuidou dos pobres e, por outro lado, Luís IX, diferentemente de Luís XIV, Luís XV e Luís XVI; coincidentemente no mesmo período de João Sem-Terra, que teve que se modelar, à pressão dos senhores feudais da época – este servia de modelo aos outros pela sua bondade e por ajudar os pobres. É muito interessante que nós possamos colocar estas questões aqui onde é a Casa do Povo, onde se abrigam todos os credos, todas as religiões, de uma forma ampla e plural. Portanto, sucesso em vossa caminhada! É muito importante poder hoje receber aqui, não só vocês, mas também essa magnífica relíquia. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Falo em nome da minha bancada, MDB, composta pelo nosso líder, Ver. Idenir Cecchim, Ver. Valter Nagelstein, Ver. Pablo Mendes Ribeiro, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia. Inicialmente agradeço por esta benção que precisamos tanto, de fé e de orações, diante de um cotidiano em que convivemos aqui e em todo o mundo. Esta visita de São Francisco a todo o nosso Estado, certamente vai fortalecer e divulgará mais ainda essa Ordem Franciscana, da qual somos seguidores, pois defendemos a causa animal e meio ambiente por longos anos, e São Francisco é o nosso protetor, a

quem fizemos as orações nos momentos difíceis. Hoje eu me sinto gratificada de receber os senhores aqui para nos dar essa benção. E comunicar que estaremos recebendo também a visita de São Francisco e, no mais, em nome da causa animal, da ecologia e meio ambiente, muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Minha cara Presidente Mônica, vou falar aqui em meu nome, do Ver. Paulinho Motorista, do nosso partido, trazendo a nossa saudação ao André Luis Lopes da Silva, ministro regional da Ordem Franciscana Secular, e ao frei Dorvalino Fassini. Permita-me, minha querida Presidente, quero registrar, com imponência, que o nosso querido frei Dorvalino Fassini é meu conterrâneo, nós somos de Doutor Ricardo, portanto, meu querido frei, é bom tê-lo aqui conosco, assim como o André Luis, e muito especialmente a presença da nossa imagem, relíquia de São Francisco, que veio de Assis, na Itália, para o Rio Grande do Sul, para Porto Alegre e, por que não, hoje para a Câmara Municipal de Porto Alegre. Quero dizer da importância que é para todos nós termos aqui a relíquia, a imagem de São Francisco, que nós, gaúchos e porto-alegrenses, o referenciamos pela sua história, pela sua vida, pelo que fez e pelo o que está fazendo por nós. Eu quero aproveitar para agradecer a benção que o frei nos trouxe aqui e dizer que a Câmara de Porto Alegre também se sente abençoada. Um abraço a vocês. Obrigado pela presença. Muita saúde, paz e harmonia a todos e que Deus acompanhe a todos nós e que São Francisco continue nos abençoando. Obrigado, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Ver. Airto Ferronato. Eu, como Presidente, em nome da Câmara Municipal de Porto Alegre, agradeço ao André Luis Lopes da Silva, o Ministro Regional da Ordem Franciscana, e ao Frei Dorvalino pelo privilégio, pela benção que nós tivemos hoje aqui, na Câmara Municipal, de receber essa relíquia, a imagem de São Francisco de Assis, obrigada de coração. Gostaria aqui de registrar que uma das orações mais bonitas é aquela que diz: “Senhor, fazei de mim um instrumento de Vossa paz”, que eu encontrei no livro que vocês me trouxeram de presente. Achei muito linda. E é como o senhor dizia, São Francisco de Assis abençoa, protege, ilumina os animais e as pessoas também. Então, muito obrigada pelas suas presenças, principalmente pela benção e pela visita dessa relíquia que é a imagem de São Francisco.

Suspendo a sessão por alguns minutos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h40min.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 14h41min:** Estão reabertos os trabalhos. O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL):** Boa tarde, senhoras e senhores, vereadores e vereadoras, público que nos acompanha pela TVCâmara e nas galerias. Gostaria de agradecer aos meus colegas de bancada do PSOL, Ver. Roberto Robaina e Ver.<sup>a</sup> Karen Santos, pela possibilidade de utilização da tribuna nesta tarde. Gostaria de iniciar a minha fala por uma discussão que nós precisamos enfrentar neste momento. Na semana passada, mais especificamente na quinta-feira pela manhã, havia sido acordada, pelo conjunto de lideranças desta Casa Legislativa, uma reunião extraordinária para, primeiramente, fazer uma reunião conjunta das comissões, sob a alegação de que era para acelerar a tramitação de projetos de vereadoras e vereadores que estavam, de certa forma, emperrados na Câmara Municipal de Porto Alegre por conta do excesso de pedidos de urgência por parte do Executivo Municipal. Todos sabem que a prefeitura tem usado desse expediente para impedir que nós, vereadoras e vereadores, tratemos dos nossos assuntos, e projetos bobos – projetos que poderiam ter uma tramitação normal, passar pelas comissões, terem os debates necessários, realização de audiências públicas, que as comissões específicas pudessem pedir diligências para esclarecer alguns pontos – estão tramitando em regime de urgência. Portanto, as comissões têm se dedicado exclusivamente a tratar de assuntos do Executivo e, por isso, houve um acordo, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, nossa Presidente, entre as lideranças para abrir uma reunião conjunta para tratar de projetos de vereadoras e vereadores desta Câmara Legislativa. O governo, se aproveitando de um acordo que tinha sido feito no plenário, coloca dentro da lista de projetos para a reunião conjunta dez projetos. Já está pedindo urgência de uma “porrada” de assunto, vai querer utilizar uma conjunta para isso? A bancada do PSOL não dá acordo para votar e tratar nenhum projeto do governo por reunião conjunta das comissões! É uma falta de vergonha na cara, é uma falta de respeito com essa Casa Legislativa usar do expediente dos regimes de urgência e agora querer atravessar projeto por reunião conjunta de comissões. É uma falta de respeito! Nós não daremos acordo para nenhuma reunião conjunta que vise tratar projetos do Executivo. Não aceitamos. É uma falta de respeito. O Governo que espere a tramitação regular desses projetos ou que use do expediente doentio, que é urgência. Eu estou aqui, senhoras e senhores, há cinco anos, e nunca vi tamanha falta de respeito. O governo anterior – Fortunati e Melo – usou raríssimas vezes o expediente de regime de urgência, raríssimas, e tudo muito acordado com esta Casa Legislativa, conversado em reunião de líderes, pedindo se havia possibilidade, se não tinha problemas em projetos tramitarem em regime de urgência, democraticamente. Agora, o que o Governo Nelson Marchezan Júnior está fazendo é uma falta de respeito. Que comece a se dar conta de que a nossa Constituição Federal pressupõe a independência dos poderes. Vereadores e vereadoras, é bom que nós comecemos a exercer o que determina a nossa lei maior e a ser mais independentes, e não nos avassalarmos ao Poder Executivo. Boa tarde.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Minha cara Presidente Mônica, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, falo em meu nome e em nome do Ver. Paulinho Motorista. Venho, novamente, à tribuna para conversar um pouco sobre as diferenças entre guardadores de automóveis e flanelinhas. São situações bem diferentes. Os guardadores são registrados, os flanelinhas, não. São homens sérios, registrados e que, de uma tacada só, a Câmara Municipal de Porto Alegre proibiu a atividade de todos e de todas. Eu estava – e eu votei contra – verificando uma matéria da Zero Hora do dia 27 de novembro de 2019, onde diz o seguinte: “A intenção da Prefeitura, após a publicação da lei, é de instruir os trabalhadores a começarem a fiscalização rígida, envolvendo a Guarda Municipal e a Brigada Militar”, Ver.<sup>a</sup> Nádia. Quem for pego atuando vai ter R\$ 300 de multa no primeiro momento e R\$ 600 no segundo. Diz um guardador de 41 anos: “Não me conforta trabalhar clandestinamente, mas se tenho um filho pequeno, dentro de casa, chorando, tu vai fazer isso para ganhar algum dinheiro, especialmente nesse momento de números astronômicos de desemprego.” Diz outra senhora: “Saí de casa aos 16, tive vida difícil, já fui dependente química de álcool, larguei tudo e consegui me sustentar, guardando carros, mas qual é o emprego que vou conseguir aos 60 anos de idade?” Bela pergunta! E vou repetir: a Prefeitura de Porto Alegre vai sancionar a lei, Ver. Adeli, e imediatamente vai chamar a Guarda Municipal e a Brigada Militar, Ver.<sup>a</sup> Nádia, para multar quem estiver guardando carro na rua.

Em 2015, Ver.<sup>a</sup> Nádia, aprovamos aqui na Câmara uma lei para a retirada de fios e cabos inservíveis de energia elétrica, telefonia, banda larga, televisão a cabo ou outros serviços na rede aérea. Julho de 2015, Lei Municipal nº 11.870, de minha autoria. Essa lei alcança NET, Internet, CEEE, Vivo, Claro, Oi, Tim e outras tantas. Quatro anos depois, a Prefeitura não vem com Guarda Municipal e Brigada Militar obrigar e prender essas empresas que deixam fios dependurados por aí durante 15 anos.

Portanto, um alerta ao governo municipal: parem de maltratar os guardadores de carros antes de cobrar a retirada de fios e cabos, lei de minha autoria, e há quatro anos nada fazem. Se fosse um guardador de automóvel pobre que botasse um fio de arame para estender uma calça ou uma camisa, com certeza estaria a Brigada Militar e a Guarda Municipal em cima deles. Portanto, vamos devagar, não dá para aturar um tipo de ação desta natureza. Obrigado. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Boa tarde, presidente Mônica, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público nas galerias. Ontem foi o Dia

Mundial da Luta Contra a Aids, que tem o objetivo de alertar a população e conscientizar sobre as formas de combate ao HIV. Hoje o Ministério da Saúde estima que mais de 900 mil brasileiros carreguem o vírus. Dentre esses, 135 mil não sabem do contágio, por isso é necessário fazer o alerta durante todos os meses do ano sobre a necessidade e importância de fazer o teste. O Sistema Único de Saúde, através dos postos de saúde, distribui testes rápidos, e além disso existem também os testes de farmácia. Mas o mais importante de tudo é saber que há vida após o diagnóstico e que o HIV pode ser controlado e não evoluir para a Aids, desde que a pessoa que convive com o vírus faça o tratamento regularmente, tratamento este que é gratuito através do SUS e primordial para a saúde plena. Precisamos falar sobre a prevenção combinada como o uso da camisinha e da profilaxia pré-exposição. Precisamos também acabar com os estigmas e preconceitos existentes em nossa sociedade em relação à temática: pessoas que convivem com o vírus são normais, trabalham, estudam, exercem suas atividades cotidianas. Conforme o boletim epidemiológico de 2019, a maior concentração dos casos de HIV e Aids no Brasil foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, em ambos os sexos. Precisamos classificar de que grupos de risco são todas as pessoas que fazem sexo desprotegidas e esclarecer a importância do uso do preservativo, além do uso de drogas e outras formas de contágio. No Dia Mundial da Luta Contra a Aids, sejamos unidos e que também possamos sempre permanecer unidos contra esse vírus e contra essa doença. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para uma Comunicação do Líder.

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD):** Sra. Presidente, colegas vereadores, eu queria sugerir aos vereadores e ao público que nos assiste, através da TV Câmara, da Rádio Web e nas galerias, que hoje, neste dia 2 de dezembro, já começam a acontecer as confraternizações de final de ano, os amigos secretos, o pessoal se unindo; então, eu gostaria de sugerir que o pessoal que votou no Presidente Bolsonaro leve a carne; quem votou em qualquer outro candidato leve a bebida – leve a cerveja, leve refrigerante –, porque as coisas não mudaram muito: nós, até agora, quando subi à tribuna, pagamos R\$ 2.279.901.000.000,00 de impostos. Entramos, no mês de dezembro, pagando R\$ 2.279.901.000.000,00 e vimos uma velha política: o Banco Central interveio, na quinta-feira, na sexta-feira e hoje, e o dólar foi a R\$ 4,22 – está R\$ 4,22 –, em três dias que o Banco Central interveio. Vão dizer: “Não, é o mercado internacional!” Não me interessa; o internacional não me interessa, não me interessa o Grêmio, não me interessa o Flamengo, não me interessa o Palmeiras, não me interessa o Vasco, muito menos o Corinthians! O que me interessa é a vida, é o dia a dia; o que me interessa é aqui, é o momento. Vamos falar do preço da carne, do preço do frango, do preço do porco, do preço do arroz, do preço do feijão, do preço da massa e do preço do açúcar; é o mercado internacional?! O mercado internacional está aqui porque lhe foi

permitido estar aqui, o mercado internacional está aqui porque é promissor, com o dólar a R\$ 4,22, o mercado internacional vir para cá. É uma política que se vê, se fala muito, se diz muito, se fala bastante. No nosso grupo, li sobre o BNDES; eu fui membro do conselho de administração do BNDES e votei contra todos os empréstimos que foram dados para fora do Brasil, questionei todos os empréstimos que foram dados para as grandes empresas, estão lá meus votos contrários. Eu não fui chamado para depor na CPI do BNDES, já que eu não tinha nada para declarar, porque os meus votos foram bem claros. Agora, eu quero ver ir no BNDES quem inaugurou uma loja ontem em Viamão: o Luciano da Havan – que disse que vai inaugurar uma loja, em breve, em Porto Alegre. Volto a afirmar: qualquer um dos senhores que estão nos ouvindo viram megaempresários ganhando 53 empréstimos a fundo perdido no BNDES, devendo R\$ 168 milhões de impostos a fundo perdido, tendo cento e poucos anos para pagar. Qualquer um dos senhores viram grandes empresários, ganhando terreno e todas as benfeitorias na área, qualquer um tem condições de virar empresário.

Eu quero ver virar empresário aqui na cidade de Porto Alegre, pequeno ou médio empresário, tendo o governo na porta, descontando em folha, tendo o governo batendo todos os dias na porta, descontando imposto de renda, descontando tributos, aí eu quero ver; gerar emprego com dois trilhões, duzentos e setenta e nove bilhões, novecentos e poucos milhões de impostos batendo todos os dias na sua porta. Aí, eu quero ver sobreviver, como todos nós sobrevivemos. Se, compulsório o desconto no imposto de renda, quem ganha R\$ 1,9 mil reais já paga 7,5% de imposto de renda. Quem ganha R\$ 1,9 já paga 8,5% de previdência. Compulsório! São R\$ 2.279.900.000.000,00 de impostos compulsórios no arroz, no feijão, no açúcar, na carne, no azeite, na passagem, na gasolina. Compulsório! Aí, eu quero ver sobreviver. Do contrário, é balela; do contrário, é papo furado. Aí, eu quero ver levantar todos os dias de manhã e produzir com dignidade; levantar todos os dias de manhã e ter a hombridade e a dignidade de seguir uma vida reta, uma vida justa, uma vida que orgulhe a sua família, que orgulhe os seus filhos. Isso eu quero ver! São R\$ 2.279.900.000.000,00 de impostos num ano que não fechou ainda. O povo brasileiro, até o dia 2 de dezembro, já teve tudo isso de imposto na sua mesa, imposto na sua casa – na luz, na água, no arroz e no feijão. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Adeli Sell está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR ADELI SELL (PT):** Ver. Cassiá, eu estou presente. Colegas vereadoras, vereadores, senhoras e senhores, na mesma linha do meu colega Ver. Prof. Alex, eu, na semana passada, usei o microfone pela liderança do Partido dos Trabalhadores para alertar que alguns projetos de lei seriam tratados na Comissão, se não houvesse problema algum, inclusive, de alguns vereadores, a gente poderia resolver essa questão sem grandes delongas, em reuniões infundáveis e falação sobre todo e

qualquer projeto aqui, para não atrasar a vida da cidade e não atrasar a vida dos colegas vereadores. Mas entraram, nesta Casa, vários projetos do Executivo, alguns que mexem profundamente na vida da cidade. Esses projetos, alguns não entraram na Pauta ainda; não têm parecer da Casa ainda; outros estão chegando; há vários que deveriam ser discutidos, exaustivamente, na Comissão de Constituição e Justiça, em reuniões públicas, abertas, como devem ser as reuniões das comissões, para que nós pudéssemos decidir com o nosso voto, nas comissões, o andamento desses projetos.

A nossa bancada, os vereadores Oliboni, Comassetto, Sgarbossa, e eu, Adeli, não damos qualquer acordo, já da semana passada do que eu aponteí, e de agora em diante vejo que a bancada do PSOL também. Sei de outros colegas vereadores que não querem votar essas questões. Já estão nos atropelando na questão dos cobradores. Não tem nenhuma preocupação, o governo com a dignidade e a vida das pessoas. Eu tenho dito e vou repetir aqui: o governo Marchezan enamorado do Black Friday aderiu ao Black Friday diário, porque está liquidando com a cidade a qualquer preço. “Aproveitem - diz o prefeito. A liquidação é o ano inteiro.” Não. Convenhamos; com todo o respeito. Com a cidade, com as pessoas, nós queremos discutir essas questões. E vou mais, eu nem ia citar aqui, mas depois que eu ouvi que há uma tentativa do governo de empurrar tudo que for possível, eu vou citar um projeto, que nós discutimos aqui exaustivamente o mobiliário urbano; discutimos que deveria compatibilizar a publicidade no mobiliário urbano com a publicidade ao ar livre, tanto que nós separamos todos os artigos do mobiliário urbano numa lei específica e deixamos em vigor a lei da publicidade ao ar livre. Agora já ouvi, Ver. Robaina, a piadinha do dia, parece que já tem apelido esse PL, diz que se chama “Clear Channel” para beneficiar essa empresa multinacional que ganhou os relógios em Porto Alegre. Com essa barbaridade que estão propondo, vão liquidar com seis, sete empresas porto-alegrenses da gema. Não é assim, Ver. Ferronato. Nós trataremos dessa questão com todo o cuidado. Por isso aqui, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, e sei que não falo sozinho porque tem trazido um grande incômodo a muitos colegas vereadores essa situação de votar este ano tudo no atropelo, nós já estamos votando várias emendas da Lei Orçamentaria em bloco para não causar qualquer atraso, não bloquearemos nada, mas não passarão a patola sobre nossos corpos. Nós resistiremos, nós denunciaremos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR MENDES RIBEIRO (MDB):** Boa tarde, Presidente Mônica Leal; colegas vereadores, público que nos acompanha nas galerias e pela TVCâmara. Quero agradecer ao meu líder, Idenir Cecchim, à minha bancada, MDB, por conceder esse tempo de liderança e falar um pouquinho sobre o evento que aconteceu, ontem, em Porto Alegre, durante o dia inteiro, em que tive o prazer e o privilégio de prestigiar e poder contribuir um pouquinho com esse evento. É um evento que, quando a gente

chega, vê acontecer e se emociona porque a gente dá a oportunidade àquelas pessoas que não a tem. Ontem, aconteceu em Porto Alegre, na It's Esportes e Eventos, que é um parque esportivo, e aqui lastimo que Porto Alegre não tenha um ginásio para proporcionar um vento como esse. Aconteceu a Copa Solidária de Jiu-Jítsu, incentivada pela secretaria do Estado do Rio Grande do Sul. Quero aqui cumprimentar e parabenizar o secretário João Derly por acreditar neste evento - a Copa Solidária de Jiu-Jítsu. O evento, como vocês podem ver as fotos, recebeu mais de 268 crianças pertencentes a diversos projetos sociais atuantes no Estado no âmbito desta modalidade esportiva que é o jiu-jítsu.

(Procede-se à apresentação de imagens.)

**VEREADOR MENDES RIBEIRO (MDB):** O público seguiu esta corrente do bem e, para acessar esse evento, doou 1 kg de alimento não perecível, que também foi destinado a uma entidade beneficente aqui de Porto Alegre, da Bom Jesus. O evento proporcionou uma estrutura de qualidade no esporte a centenas de crianças. Então, é um evento que gratifica a gente; eu, que tenho um projeto de lei junto com o nosso suplente de vereador Guilherme Paradedda, que cria o programa de artes marciais nas escolas municipais. E, quando a gente vê um evento como esse, tchê! – cada vez mais, a gente fica orgulhoso do nosso trabalho. Porque a gente sabe que está proporcionando uma alternativa para esses jovens, disciplina, a descobrir os talentos nos nossos jovens e que, em vez de estar na rua, usando drogas, de estar na violência, estão no caminho do bem, no caminho do esporte. E o esporte faz mágica, transforma vidas. E, quando a gente vê os pais desses jovens, olhando, vendo os filhos lutarem, tendo orgulho dos filhos, a gente sabe que é uma grande oportunidade de aproximar os jovens dos pais e mostrar que também podem ter uma família sólida e de sucesso. Então, eu queria cumprimentar os envolvidos nesse evento, Fernando Paradedda e Guilherme Paradedda, a equipe toda, mais de 60 pessoas trabalhando em prol desse evento importante, beneficente e que também gera emprego e renda na cidade de Porto Alegre. Cumprimento os organizadores do evento, mais uma vez, o secretário João Derly, do esporte, por incentivar, apoiar, e que a gente possa ter mais eventos como esse em Porto Alegre, dando oportunidade a tantos jovens que também merecem o direito de praticar esporte e sonhar, um dia, em serem verdadeiros campeões. Muito obrigado, obrigado, Cecchim, mais uma vez, pela oportunidade de usar o tempo de liderança, e uma boa tarde de trabalho a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB):** Boa tarde a todos os presentes, às galerias e a todos os colegas; eu queria dividir com vocês a alegria de hoje

pela manhã, quando tivemos alguns vereadores participando de um evento no Paço Municipal sobre Licenciamento por Adesão e Compromisso. Particularmente, a mim é muito caro esse assunto, porque tramita nesta Casa um projeto da nossa autoria prevendo na legislação o LAC – Licenciamento por Adesão e Compromisso, que nada mais é do que a técnica moderna de desburocratizar, focando em dois pontos: o princípio da boa-fé, e o outro ponto, muito importante, que é deixar claro que o Licenciamento por Adesão e Compromisso não é nem será autolicensing. Hoje a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade fez a apresentação de quais os licenciamentos possíveis, os prazos, o organograma. Em vez de o empreendedor ir e vir, ir e vir, nós vamos ter um método que virá para esta Casa, onde será motivo de debate e de votação. Gostaria de dividir com todas as pessoas que acompanham, principalmente, na TVCâmara.

Outro assunto que é importante ressaltar. Recebi da Vera, presidente da FASC, e também do pessoal do Sine municipal, informação sobre a questão dos guardadores de carros, dos flanelinhas. Do dia 26 até o dia 1º, equipes multidisciplinares foram fazer abordagens, tendo abordado e cadastrado 91 pessoas. Dessas 91 pessoas, sete já se apresentaram no CRAS; onze já se apresentaram no Sine; e oito se apresentaram espontaneamente. Então, tivemos 26 encaminhamentos dessas pessoas, nesse trabalho muito importante que está sendo realizado pela Prefeitura. Quero dar luz aos funcionários da FASC, aos funcionários do Sine, às pessoas que têm acompanhado essa abordagem. Inclusive, em alguns dias, essas abordagens foram acompanhadas pelos presidentes dos sindicatos.

Também não posso deixar de dizer, Ver. Mauro Pinheiro e vereadores que presidiram esta Casa, que ouvi os vereadores da oposição, como o Ver. Adeli, do PT, como o Ver. Prof. Alex, do PSOL, sobre a questão da reunião conjunta. Todos sabem que este é o meu primeiro mandato, mas quero deixar claro que, em todas as reuniões conjuntas das quais participei, tanto nas presidências do Ver. Cassio, do Ver. Valter Nagelstein, como da atual presidência, o Poder Executivo, o governo sempre faz a proposta de alguns projetos importantes que precisam ser apreciados e aprovados pelos vereadores. Dou o exemplo do ressarcimento do 13º salário, e se isso não é importante para o funcionário público do quadro, e esses vereadores acham que não podemos colocar esse assunto nas reuniões conjuntas, por favor, não venham a esta tribuna e usem as seguintes expressões: “Que o regime de urgência é um expediente doentio”, frase do Ver. Prof. Alex. Então, Ver. Prof. Alex, que o senhor responsabilize quem fez o Regimento desta Casa, que há muitos e muitos anos previu o regime de urgência, para que o Poder Executivo pudesse ter apreciado os seus projetos. Vamos com calma, cada um na sua. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** A Ver.<sup>a</sup> Karen Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL):** Boa tarde a todos e todas. Subo a esta tribuna, hoje, com muita tristeza, para denunciar algo que acredito que todos tenham acompanhado no final de semana, que foi a chacina em Paraisópolis. Eu, enquanto professora, enquanto mulher negra, que convive em vila, em morro, dentro das periferias; que gosta de uma roda de samba; que vai nas festas e que, muitas vezes, é abordada pelos policiais, ao ver aquela situação de truculência, de barbárie, que acabou com o assassinato de nove jovens, que foram pisoteados, e com algumas pessoas feridas, que ficaram em estado grave... A criminalização em torno do fato ocorrido é algo que me choca também, porque parece que o crime organizado e o tráfico de drogas se localiza somente dentro das festas da periferia, que no Lollapalooza não tem consumo, que no Planeta Atlântida não tem consumo, que no Rock in Rio não tem consumo. E a gente acaba vendo essa truculência e essa consequência de assassinatos em massa da nossa juventude periférica, que não tem espaço de lazer, que não acessa política pública, tal qual esses projetos legais, bonitos, assistenciais que o Ver. Mendes agora expos aqui, porque não chegam dentro das comunidades periféricas. Nos grandes centros urbanos do nosso País, muitas vezes, a única face do Estado que se apresenta, e dessa forma truculenta, é a polícia militarizada. Então, a gente está vivendo um momento que, sim, tem que denunciar, porque a sociedade brasileira naturalizou a morte de jovens, de jovens negros e das comunidades periféricas. A intervenção militar no Rio de Janeiro, a tortura, a violência e a barbárie são os *modus operandi* da polícia, e a gente vem, querendo ou não, colocando panos quentes em cima dessa situação. Aqui no Rio Grande do Sul não é diferente. Recebi também dos companheiros, dos meus amigos que moram em Pelotas, abordagens cada vez mais truculentas também por parte da polícia militarizada, tirando as pessoas das motos, pessoas com as documentações em dia, sem drogas, e violentando essa galera que já vem sendo violentada por parte do Estado, quando não garante emprego, quando fecha escola, quando privatiza posto de saúde, quando aumenta passagem de ônibus e quando não garante política de lazer, de esporte e de cultura. Não podemos naturalizar, o papel do Parlamento é debater, é fundamentar o que está por trás de toda essa violência, porque, infelizmente, para os grandes meios de comunicação, bandido bom é bandido morto, mas eu nunca vejo os bandidos de colarinho, eu nunca vejo os bandidos *playboys* da classe média, que vão para as *rave*, sendo criminalizados da mesma forma que a nossa juventude negra e periférica. Então, só para colocar que hoje é um dia muito triste, nove jovens morreram, e se as coisas continuarem como estão, daqui a uma semana a gente vai estar aqui de novo, subindo para dizer que mais nove jovens morreram, e não morreram acidentalmente, não foi acidente, eles foram assassinados por uma abordagem, por uma emboscada truculenta por parte do Estado brasileiro. Era isso.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE):** Ver.<sup>a</sup> Mônica, Presidente; demais vereadores e vereadoras; público que nos assiste pela TVCâmara e nas galerias, eu quero responder algumas críticas do Ver. Adeli Sell e algumas colocações da Ver.<sup>a</sup> Karen. Primeiro, a Ver.<sup>a</sup> Karen fala da repressão nas comunidades. Eu concordo que temos que fazer alguma coisa, e o que nós, vereadores, podemos fazer, é ajudar a melhorar a cidade de Porto Alegre. Se os vereadores se comprometerem a ajudar, votarem bons projetos como esses que estão aqui na Casa, poderemos ajudar a melhorar a vida das pessoas nas comunidades. Por exemplo, o Ver. Adeli Sell veio aqui e disse que nem o PT nem o PSOL dão acordo nas reuniões conjuntas para que a gente possa acelerar o processo e votar esses projetos que eu considero importantes para a cidade, inclusive para os servidores do Município. Um deles é o do 13º salário. Como todos sabem, Porto Alegre não é diferente do País e das demais cidades do Rio Grande do Sul. Todos os municípios passam por dificuldades financeiras; em Porto Alegre, graças à maioria dos vereadores que estão aqui, nós conseguimos aprovar vários projetos estruturantes, e Porto Alegre hoje está numa situação um pouco melhor. Nós não atrasamos os salários dos servidores em nenhum mês este ano, ao contrário do Estado, que tem uma dificuldade muito maior, e de outros municípios, mas, quanto ao 13º salário, nós estamos com alguma dificuldade. Para que consigamos pagar o 13º salário dos servidores do Município, nós precisamos aprovar o projeto que está nas comissões conjuntas, mas o PT e o PSOL não dão acordo! Não querem pagar o 13º salário dos servidores, porque, para isso, nós precisaríamos aprovar esse projeto que está ali – simples! Se não querem dar acordo, não poderá ser pago. Só quero lembrar que independe do acordo; depende, sim, da maioria dos vereadores, que tenho certeza de que estão preocupados. Vai ter a conjunta, vai ser aprovado o projeto e nós vamos conseguir honrar os compromissos.

Nós temos um outro projeto, Ver. Bosco, que é sobre a contratação temporária de professores. Nós queremos aprová-lo para que possamos ter condições de contratar professores, se necessário. A periferia só vai melhorar...

(Manifestações no plenário.)

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE):** Presidente, os vereadores estão nervosos, não querem me deixar falar. Quero que o meu tempo seja garantido.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Por favor, temos um vereador na tribuna, solicito que compreendam e que falem somente após a fala do vereador.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE):** Os vereadores do PT e do PSOL estão nervosos. Nós queremos garantir, Ver. Cassiá Carpes, a contratação temporária; se aprova o projeto aqui, Ver. Idenir Cecchim, e ficamos em condições, se necessário, para não faltar professores nas escolas. O que mais que se pode oferecer do que educação, principalmente nas periferias onde a grande maioria das escolas do Município estão? Isso, sim, é trabalhar pelas comunidades que mais precisam.

Projeto que dispõe sobre a modalidade de Licenciamento Ambiental por Adesão e Compromisso – LAC, Ver. Valter Nagelstein, o senhor que esteve hoje pela manhã na Prefeitura, é um projeto de lei importante que vai facilitar a vida, principalmente, dos empreendedores que levam mais de um ano para conseguir empreender na cidade de Porto Alegre. Isso vai facilitar, e muito, vai gerar riqueza no Município de Porto Alegre. É um outro projeto que está nas Comissões Conjuntas.

O outro projeto é o que institui e disciplina os tributos de competência do Município, estendendo a vigência da alíquota do ISS para os serviços realizados pelos Centros de Contato – Contact Centers – em Porto Alegre. Para que possamos continuar com os Contact Centers em Porto Alegre precisamos manter a alíquota como está hoje, senão terá que ser maior, terá que ser de 5%. Então, precisamos manter para gerar emprego e renda na cidade de Porto Alegre.

Há também o projeto que institui o Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia de Porto Alegre – Fit/Poa.

Projeto que cria Áreas Especiais de Interesse Social – AEIS – para moradias populares. Precisamos aprovar esse projeto, parece que os vereadores do PT e do PSOL não querem moradia popular na cidade de Porto Alegre.

Assim nós temos alguns projetos importantes que estão nas Comissões Conjuntas e a gente faz um apelo aos vereadores que se preocupam com a cidade, independente de eleições de 2020, para que a gente possa melhorar as condições de vida das pessoas que mais precisam. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) (Requerimento):** Sra. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(O Ver. Reginaldo Pujol assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra em Tempo de Presidente.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Boa tarde a todos, hoje faço aos senhores e às senhoras o relato da minha viagem oficial a Israel como Presidente desta Câmara, entre 3 a 9 de novembro, a convite do vice-presidente mundial da organização Karen Kayemeth LeIsrael – KKL, Sr. Ernân Felman, para conhecer os projetos que eles desenvolvem no país em áreas como educação, uso e economia da água, segurança e desenvolvimento comunitário, pesquisa e desenvolvimento, turismo e silvicultura, a

ciência que se dedica ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regeneração e melhoramento dos povoamento florestais. A KKL também é chamada de Fundo Nacional Judaico e se destaca na liderança do desenvolvimento de projetos que buscam um meio ambiente melhor, mais sustentável e mais saudável. É a mais antiga instituição ecológica do mundo, que ajudou a transformar uma terra desolada em um maravilhoso país verde, com 240 milhões de árvores já plantadas para que esse milagre acontecesse. A organização trabalha com biólogos, agrônomos, arquitetos e paisagistas que desenvolvem e apresentam projetos de reflorestamento e trabalham no Centro Florestal estudando como as árvores crescem e se desenvolvem, vivem e se adaptam no clima e no solo local. Todas as árvores de Israel foram plantadas. Em tudo é feito com muita tecnologia. A organização fez parques, florestas e praças, onde projeta e mantém bancos, mesas, estruturas, pistas, trilhas e recantos para a população aproveitar o contato com a natureza e usufruir dessas áreas.

Conheci projetos de referência em gestão ambiental, entre eles o Centro Florestal do Deserto de Gilat. Lá produzem e criam 500 mil plantas das mais variadas espécies. As plantas são doadas para as prefeituras, que as plantam em seus parques e bosques planejados. Visitei a maior floresta plantada de Israel, chamada Yatir, que fica localizada nas encostas ao sul do Monte Hebron, na beira do Deserto de Negev. Também estive no Parque Ambiental Ariel Sharon, estabelecido no antigo lixão de Hirya, localizado ao sudeste de Tel Aviv. Depois de acumular 25 milhões de toneladas de resíduos, a instalação foi desativada em agosto de 1988, dando lugar a área verde, localizada próxima à Jerusalém. A floresta de Tzora é dedicada à memória de Chaím Waizmann, o primeiro Presidente de Israel. Conheci o Bosque de Carmel, que fica numa montanha, na costa de Israel, com vista para o Mar Mediterrâneo. Esse local foi palco do maior desastre natural da história deles, um incêndio que destruiu 25 mil hectares e queimou milhões de árvores, forçando a saída de 17 mil israelenses de suas casas. Quarenta e quatro pessoas morreram nessa tragédia. Eram os policiais e o motorista do ônibus que receberam a missão de transferir os presos de um presídio que ficava no alto da montanha para um lugar seguro. Eles não contavam com a força do vento que alastrou as chamas que, muito altas, fizeram pegar fogo na copa das árvores, espalhando muita fumaça no local ao memorial em homenagem a esses policiais, bombeiros, motoristas.

Na área da educação e da segurança, conheci o projeto Escola Sem Violência, aplicado na Escola Albert Einstein, na cidade de Rishon LeZion, e o projeto Cidade sem Violência, idealizado pelo CEO da Companhia de Segurança Municipal e Ordem Pública Moti Namani. O conceito de segurança desenvolvido por esses gestores, entre outros, é tornar a cidade inteligente através de tecnologia, utilizando câmeras de fibra ótica para o monitoramento total do que acontece. Um conhecimento moderno que, quiçá, poderemos ter um dia no Brasil, no Rio Grande do Sul, quem sabe em Porto Alegre. Tive a oportunidade de confraternizar e conversar com importantes autoridades locais e mundiais, entre elas o Primeiro Ministro de Israel, Benjamin, e sua esposa Sara Netanyahu; com o presidente mundial da KKL, Danny Atar; com o vice-presidente mundial Hernán Félman; com o prefeito de Jerusalém, Moshe Lion, e o prefeito de

Rishon LeZion, Raz Kinstlich. Este, inclusive, me entregou, em mãos, o convite para as duas cidades se tornarem cidades-irmãs.

Conhecidos pelas preservações de suas tradições, os judeus, a partir da criação do estado de Israel, mantêm o compromisso com a memória em seu pleno significado, e isso é possível sentir ainda mais *in loco*. Um povo que passou a pior perseguição já vista na história da humanidade, mas que manteve e ressalta seus valores morais e éticos que sempre nortearam a sua caminhada na busca de uma sociedade melhor. Os judeus vivem sobre o imperativo da memória que torna responsável pela sua persistência, longevidade e continuidade histórica, mesmo tendo sua história marcada e mudada para sempre. Os judeus não esmoreceram e buscaram, no fundo da alma e no orgulho da origem, a força para conquistar a sua terra, hoje, próspera, moderna e verde, como pude constatar nessa viagem. Quero destacar o pioneirismo comum entre Porto Alegre e Israel, no que tange à preservação ambiental e por isso a utilidade e o sentido do intercâmbio entre os dois lugares.

A Capital dos gaúchos criou a primeira Secretaria do Meio Ambiente do Brasil, em 1976, na gestão do prefeito progressista Guilherme Socias Villela, e tem uma das mais antigas, se não a mais antiga, entidade protetora do meio ambiente, a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural – Agapan, fundada em 1971, já há quase 50 anos, pelo ecologista José Lutzenberger, porto-alegrense, também outro nome que era uma autoridade e uma referência nesse tema.

Israel criou a KKL, a mais antiga instituição ecológica do mundo, com 118 anos de atuação, com dedicação e muito trabalho conseguiu transformar um deserto. Eu tive a oportunidade de plantar um carvalho no centro de plantações da KKL. A simbologia de plantar uma árvore é a de que fincamos nossas raízes em Israel, assim, firmando laços, estabelecendo a comunicação e o vínculo que me foram proporcionados nessa oportunidade como Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Eu queria fazer esse relato para que as senhoras e senhores tivessem conhecimento do que foram esses dias a convite dessa instituição mais do que centenária, e que foi extremamente produtiva. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL (PP):** Eu gostaria de dizer que nós estamos em votação do orçamento, a lei mais importante da nossa cidade, e estamos postergando esse assunto.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL (PP) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos para que passemos, imediatamente, à Ordem do Dia. Após, retornamos à ordem normal.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. João Carlos Nedel. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 15h43min:** Havendo quórum, passamos à

### **ORDEM DO DIA**

Solicito que os Srs. Líderes se aproximem da Mesa. (Pausa.) Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h44min.)

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM) – às 15h58min:** Estão reabertos os trabalhos e está encerrada a Ordem do Dia.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Pauta. Em votação. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

### **PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR**

**(05 oradores/05 minutos/com aparte)**

### **1ª SESSÃO**

**PROC. Nº 0603/19 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 018/19**, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 701, de 18 de julho de 2012, e dá outras providências.

**PROC. Nº 0606/19 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 019/19**, que altera o inc. XIX do art. 21 da Lei Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973, que institui e disciplina os tributos de competência do Município, estendendo a vigência da alíquota do ISS para os serviços realizados pelos centros de contato (*contact centers*) até 31 de dezembro de 2020.

**PROC. Nº 0553/19 – PROJETO LEI DO EXECUTIVO Nº 027/19**, que regulamenta o serviço de utilidade pública de Transporte Escolar no Município de Porto Alegre

previsto na Lei Municipal nº 8.133, de 12 de janeiro de 1998; e revoga a Lei nº 6.091, de 14 de janeiro de 1988, a Lei nº 6.393, de 12 de maio de 1989, e a Lei nº 8.206, de 16 de setembro de 1998. **Com Emendas nºs 01 a 08.**

**PROC. Nº 0576/19 – PROJETO LEI DO EXECUTIVO Nº 028/19**, que dispõe sobre a implantação no Município de Porto Alegre de Polos Universitários de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para oferta de curso de formação de professores e dirigentes do ensino básico.

**PROC. Nº 0577/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 029/19**, que ratifica as alterações realizadas no protocolo de intenções, consubstanciado no Contrato de Consórcio Público do Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal (CIGA).

**PROC. Nº 0605/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 032/19**, que altera o art. 2º, o *caput* do art. 16 e revoga os §§ 1º e 2º do art. 16, todos da Lei nº 4.267, de 7 de janeiro de 1977. **(Revoga a obrigatoriedade de contratação PMPA/Procempa.)**

**PROC. Nº 0607/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 033/19**, que autoriza o Poder Executivo a contratar professores para a Secretaria Municipal de Educação (Smed) em caráter emergencial e por prazo determinado para atender necessidade temporária e de excepcional interesse público.

**PROC. Nº 0608/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 034/19**, que autoriza o Poder Executivo Municipal a indenizar os servidores públicos municipais ativos e inativos, vinculados a estatutos próprios, pensionistas e agentes políticos do Município de Porto Alegre em caso de não pagamento da obrigação pecuniária relativa à gratificação natalina de 2019 (13º salário), até a data estabelecida no § 4º do art. 98 da Lei Complementar nº 133, de 31 de dezembro de 1985, que estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre e alterações posteriores.

**PROC. Nº 0609/19 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 035/19**, que altera os limites da Subunidade 01 da Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 026 da Macrozona (MZ) 04, cria e institui como Área Especial de Interesse Social (AEIS) III a Subunidade 8, na UEU 026 da MZ 04, e define regime urbanístico para a Subunidade 8.

**PROC. Nº 0548/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 052/19**, de autoria da Verª Mônica Leal, que concede o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre ao engenheiro João Antônio Dib.

## 2ª SESSÃO

**PROC. Nº 0508/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 048/19**, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que concede o Diploma Honra ao Mérito à Associação Cruzeiras de São Francisco – Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida.

**PROC. Nº 0509/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 049/19**, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que concede a Comenda Porto do Sol à Acompar – Ação Comunitária Participativa.

**PROC. Nº 0532/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 051/19**, de autoria do Ver. Reginaldo Pujol, que concede o Prêmio Tradicionalista Glaucus Saraiva ao senhor Giovanni Osorio Tubino.

**PROC. Nº 0030/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 019/19**, de autoria do Ver. Valter Nagelstein, que institui o Sistema de Depósito e Coleta Mecanizada de Lixeiras Subterrâneas no Município de Porto Alegre.

**PROC. Nº 0522/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 230/19**, de autoria do Ver. Engº Comassetto, que denomina Rua Gentil Claudionor de Souza Lopes o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Oito Mil e Quarenta e Sete, localizado no Bairro Chapéu do Sol.

**PROC. Nº 0537/19 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 234/19**, de autoria do Ver. João Carlos Nedel, que denomina Rua Santo Elesbão o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Sete Mil, Cento e Cinquenta, localizado no Bairro Restinga.

**PROC. Nº 0552/19 – PROJETO LEI DO EXECUTIVO Nº 026/19**, que regulamenta o serviço de utilidade pública de transporte fretado ou por fretamento de passageiros no Município de Porto Alegre previsto na Lei nº 8.133, de 12 de janeiro de 1998; altera a ementa e inclui o art. 5º-a na Lei nº 11.182, de 28 de dezembro de 2011.

**PROC. Nº 0578/19 – PROJETO LEI DO EXECUTIVO Nº 030/19**, que altera o *caput* e o parágrafo único do art. 1º, o *caput* do art. 9º e inclui os incs. I a IX ao *caput* e I a X ao parágrafo único do art. 1º, todos na Lei nº 11.242, de 4 de abril de 2012; altera a ementa, o *caput* do art. 1º, o §1º e o *caput* do art. 2º, o inc. I do art. 5º e o *caput* do art. 11 e inclui os incs. I a IV ao art. 1º e o art. 12-A na Lei nº 10.087, de 16 de novembro de 2006; altera o *caput* art. 3º da Lei nº 11.964, de 30 de novembro de 2015; altera o incs. I, II e III do art. 14 da Lei nº 11.400, 27 de dezembro de 2012.

**PROC. Nº 0579/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 016/19**, que estabelece normas gerais para o processo administrativo e normas especiais

para a constituição de dívida não tributária no âmbito da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); revoga os arts. 57, 58, 59, 60, 61, 64 e 65 da Lei nº 11.582, de 12 de fevereiro de 2014, e os arts. 19 e 20 da Lei nº 12.162, de 9 de dezembro de 2016.

**PROC. Nº 0580/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 017/19**, que altera a ementa, o *caput* do art. 1º, o inc. III e os §§ 4º, 5º e 6º do art. 2º, o *caput* e o inc. II do art. 3º, os incs. II, IV, V, VI e VII e o *caput* do art. 4º, o inc. X do art. 8º, os §§ 4º, 5º e 6º do art. 10; inclui o parágrafo único ao art. 1º, e o inc. XII ao art. 8º, e revoga o § 4º do art. 2º, o art. 6º e o inc. II do § 2º do art. 10, da Lei Complementar nº 798, de 10 de junho de 2016.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Conforme deliberação do Colégio de Líderes, declaro encerrada a presente sessão e convoco o Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras para a 016ª Sessão Extraordinária a seguir.

(Encerra-se a sessão às 15h59min)

\* \* \* \* \*